

### ABRIL DE 2005

#### AUMENTO DA OCUPAÇÃO NÃO IMPEDE CRESCIMENTO DO DESEMPREGO

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram pequeno aumento da taxa de desemprego aberto – de 10,9%, em março, para os atuais 11,1% –, enquanto a de desemprego oculto permaneceu estável em 6,4%. A taxa de desemprego total variou de 17,3% para 17,5% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 1.753 mil pessoas em abril.

O acréscimo de 38 mil pessoas no contingente de desempregados resultou da insuficiente geração de ocupações (69 mil) diante do número de pessoas que entraram no mercado de trabalho (107 mil).

O crescimento de 0,8% registrado no nível de ocupação da RMSP deveu-se à ampliação de postos de trabalho nos Serviços (53 mil) e no agregado Outros Setores (24 mil) e da relativa estabilidade na Indústria (-3 mil) e no Comércio (-5 mil). Segundo posição na ocupação, destacam-se os aumentos no assalariamento com carteira de trabalho assinada (37 mil) e no trabalho autônomo (22 mil).

Entre fevereiro e março, o rendimento médio dos ocupados manteve-se praticamente estável (-0,1%) e o dos assalariados variou 0,5%, passando a valer R\$ 1.018 e R\$ 1.088, respectivamente.

**Tabela 1**  
Estimativas da População de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade  
Região Metropolitana de São Paulo  
Abril/04-Abril/05

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Abr/04	Mar/05	Abr/05	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Abr-05/ Mar-05	Abr-05/ Abr-04	Abr-05/ Mar-05	Abr-05/ Abr-04
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>15.526</b>	<b>15.732</b>	<b>15.751</b>	<b>19</b>	<b>225</b>	<b>0,1</b>	<b>1,4</b>
População Economicamente Ativa	9.875	9.911	10.018	107	143	1,1	1,4
Ocupados	7.831	8.196	8.265	69	434	0,8	5,5
Desempregados	2.044	1.715	1.753	38	-291	2,2	-14,2
Em Desemprego Aberto	1.303	1.081	1.112	31	-191	2,9	-14,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	520	467	492	25	-28	5,4	-5,4
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	221	167	149	-18	-72	-10,8	-32,6
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	<b>5.651</b>	<b>5.821</b>	<b>5.733</b>	<b>-88</b>	<b>82</b>	<b>-1,5</b>	<b>1,5</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

## DESEMPREGO

1. A taxa de desemprego total na RMSP passou de 17,3% para 17,5% da PEA, entre março e abril, mantendo movimento de lento crescimento pelo terceiro mês consecutivo (Gráfico 1). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 10,9% para 11,1%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário, de 4,7% para 4,9%, e a de desalento, de 1,7% para 1,5% (Tabela 2).

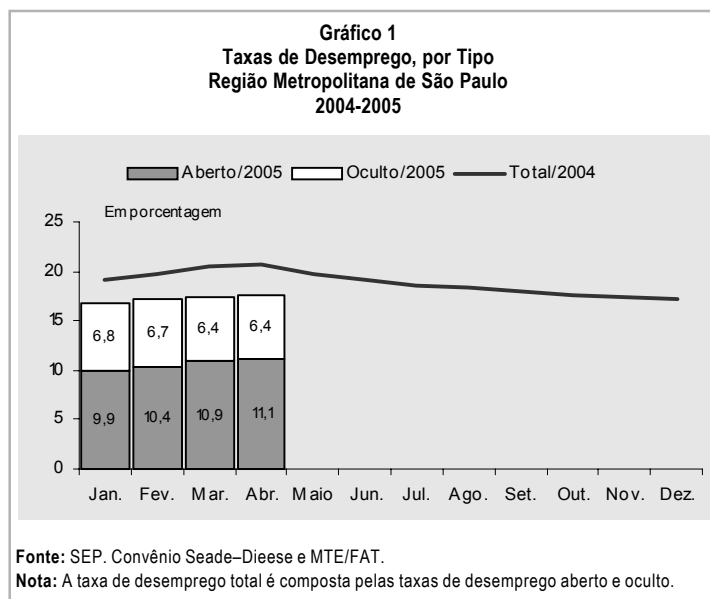
**Tabela 2**  
**Taxas de Participação e de Desemprego**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Abril/04-Abril/05**

Em porcentagem

Indicadores	Abr/04	Mar/05	Abr/05
<b>Taxa de Participação</b>	<b>63,6</b>	<b>63,0</b>	<b>63,6</b>
Taxas de Desemprego			
<b>Total</b>	<b>20,7</b>	<b>17,3</b>	<b>17,5</b>
Aberto	13,2	10,9	11,1
Oculto	7,5	6,4	6,4
Trabalho Precário	5,2	4,7	4,9
Desalento	2,2	1,7	1,5

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

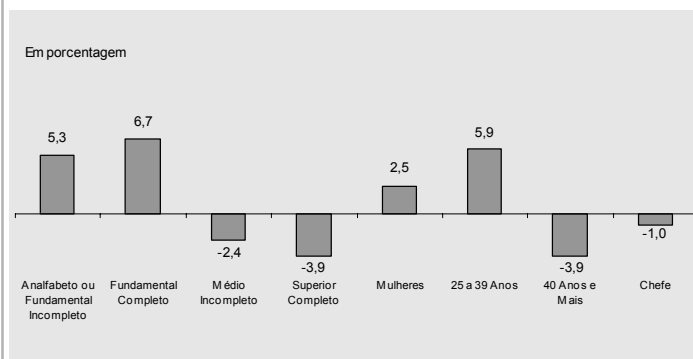
2. O acréscimo de 38 mil pessoas no contingente de desempregados ocorreu porque o número de pessoas que entraram no mercado de trabalho (107 mil) superou o de ocupações criadas (69 mil). A taxa de participação elevou-se de 63,0% para 63,6%, entre março e abril.
3. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total aumentou, sobretudo, para aqueles com ensino fundamental completo (6,7%), analfabetos ou com fundamental incompleto (5,3%), pessoas de 25 a 39 anos (5,9%) e mulheres (2,5%), diminuindo para as pessoas com ensino superior completo (3,9%), médio incompleto (2,4%), com idade de 40 anos ou mais (3,9%) e chefes de domicílio (1,0%) (Gráfico 2).
4. Em abril, o tempo médio despendido na procura de trabalho pelos desempregados diminuiu de 52 para 51 semanas, inferior em quatro semanas do registrado em abril de 2004.
5. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total no município de São Paulo permaneceu estável (15,9%) e nos demais municípios da RMSP aumentou de 19,2% para 19,7%. Na Região do ABC, essa taxa cresceu de 16,7% para 17,3% (Gráfico 3).



## DESEMPREGO

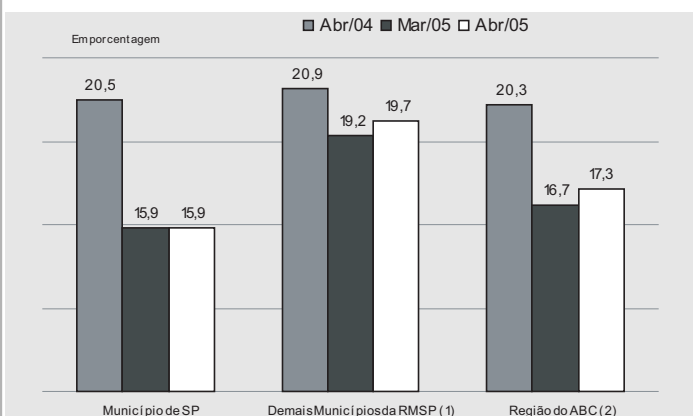
6. Em relação a abril de 2004, a taxa de desemprego total na RMSP reduziu-se de 20,7% para 17,5%, o que representou a saída de 291 mil pessoas do contingente de desempregados. Nesse período, foram geradas 434 mil ocupações, enquanto 143 mil pessoas ingressaram na força de trabalho. A taxa de participação permaneceu estável em 63,6%.
7. No período, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 13,2% para 11,1%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário de 5,2% para 4,9% e a de desalento de 2,2% para 1,5%.
8. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total decresceu para todos os segmentos populacionais analisados, principalmente entre as pessoas de 40 anos e mais (de 12,3% para 9,8%), os homens (de 18,2% para 14,9%), aquelas com ensino fundamental completo (de 23,1% para 19,0%) e os chefes de domicílio (de 11,3% para 9,5%).
9. Em todas as Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada, aumentou a taxa de desemprego total, entre fevereiro e março, destacando-se Recife, Distrito Federal e Salvador (Tabela 3).

**Gráfico 2**  
Principais Variações das Taxas de Desemprego Total, por Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de São Paulo  
Março/05-Abril/05



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

**Gráfico 3**  
Taxas de Desemprego Total  
Município de São Paulo, Demais Municípios da RMSP e Região do ABC  
Abril/04-Abril/05



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese e MTE/FAT.

(1) RMSP, exclusive o município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

**Tabela 3**  
Taxas de Desemprego Total  
Regiões Metropolitanas  
2004-2005

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem		
	Mar/04	Fev/05	Mar/05
Distrito Federal	23,1	19,4	20,3
Belo Horizonte	21,3	18,1	18,3
Porto Alegre	17,2	14,3	14,5
Recife	24,2	21,2	22,7
Salvador	26,7	24,6	25,4
São Paulo	20,6	17,1	17,3

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade-Dieese; FEE-FGTAS-Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP-Setas-Sine/MG; SEI-Setras-UFBA/BA; Dieese-Septandes/PE e MTE/FAT.

## OCUPAÇÃO

10. Em abril, em comportamento usual para o período, o nível ocupacional da RMSP cresceu 0,8%. Estimou-se o contingente de ocupados em 8.265 mil pessoas, 69 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 4).

11. Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento:

**Indústria: relativa estabilidade** (-3 mil ocupações, -0,2%), com ampliação do número de assalariados com carteira de trabalho assinada e redução do assalariamento sem carteira;

**Comércio: variação negativa** (-5 mil ocupações, -0,4%), devido à redução do trabalho autônomo e do contingente de assalariados sem carteira de trabalho assinada e ao aumento entre os assalariados com carteira assinada;

**Serviços: aumento** de 53 mil ocupações (1,2%), com crescimento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada e do trabalho autônomo;

**Outros Setores: criação** de 24 mil ocupações (2,5%), principalmente nos Serviços Domésticos.

**Tabela 4**  
Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Setores de Atividade  
Região Metropolitana de São Paulo  
Abril/04-Abril/05

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr/04	Mar/05	Abr/05	Abr-05/ Mar-05	Abr-05/ Abr-04	Abr-05/ Mar-05	Abr-05/ Abr-04
<b>Total</b>	<b>7.831</b>	<b>8.196</b>	<b>8.265</b>	<b>69</b>	<b>434</b>	<b>0,8</b>	<b>5,5</b>
Indústria	1.488	1.590	1.587	-3	99	-0,2	6,7
Comércio	1.300	1.344	1.339	-5	39	-0,4	3,0
Serviços	4.127	4.319	4.372	53	245	1,2	5,9
Outros (1)	916	943	967	24	51	2,5	5,6

**Fonte:** SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

12. O nível de ocupação na Indústria manteve-se praticamente estável (-0,2%), reflexo do desempenho negativo nos ramos de Gráfica e Papel (5,2%), Alimentação (2,7%), Metal-Mecânica (2,1%) e Química e Borracha (0,4%), compensado pelo crescimento no agregado Outras Indústrias (5,7%) e Vestuário e Têxtil (0,6%).

13. Em abril, o nível ocupacional nos Serviços elevou-se em 1,2%, resultado, principalmente, dos aumentos verificados nos Serviços Auxiliares (6,3%), Serviços Especializados (2,6%), Oficinas Mecânicas (2,1%), Administração e Utilidade Pública (1,8%), Saúde (1,7%) e Alimentação (1,5%). Esse indicador diminuiu nos ramos de Reformas (6,9%), Serviços Creditícios e Financeiros (3,7%) e Transportes (1,2%).

14. Segundo posição na ocupação, elevou-se o número de assalariados (44 mil), resultado da maior contratação pelo setor privado (38 mil), já que o emprego no setor público manteve relativa estabilidade. O aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada no setor privado (37 mil) respondeu pela quase totalidade da expansão desse segmento. O contingente de autônomos cresceu em 22 mil trabalhadores (Tabela 5).

**Tabela 5**  
**Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Abril/04-Abril/05**

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr/04	Mar/05	Abr/05	Abr-05/ Mar-05	Abr-05/ Abr-04	Abr-05/ Mar-05	Abr-05/ Abr-04
<b>Total</b>	<b>7.831</b>	<b>8.196</b>	<b>8.265</b>	<b>69</b>	<b>434</b>	<b>0,8</b>	<b>5,5</b>
Total de Assalariados (1)	4.894	5.196	5.240	44	346	0,8	7,1
Setor Privado	4.221	4.516	4.554	38	333	0,8	7,9
Com Carteira Assinada	3.156	3.401	3.438	37	282	1,1	8,9
Sem Carteira Assinada	1.065	1.115	1.116	1	51	0,1	4,8
Setor Público	673	680	678	-2	5	-0,3	0,7
Autônomos	1.691	1.672	1.694	22	3	1,3	0,2
Demais Posições (2)	1.246	1.328	1.331	3	85	0,2	6,8

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

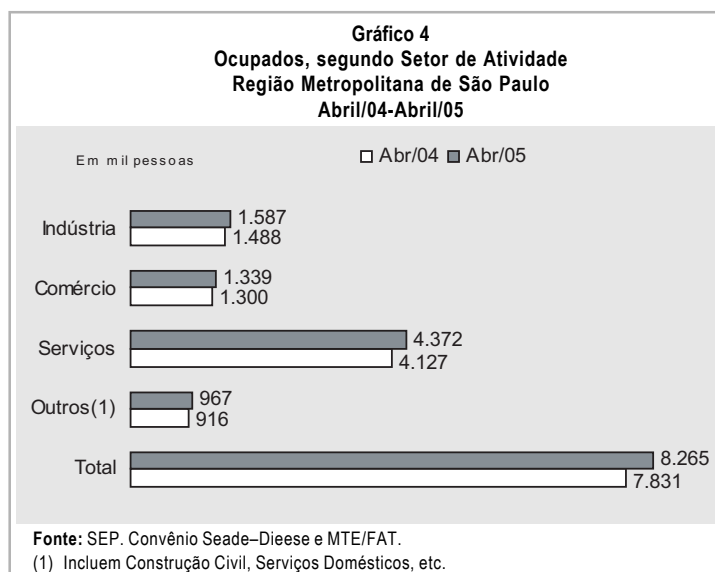
15. Em relação a abril de 2004, foram geradas 434 mil ocupações (5,5%) na RMSP, com o seguinte desempenho setorial (Tabela 4 e Gráfico 4):

**Indústria: ampliação** de 99 mil postos de trabalho (6,7%), com expansão do contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada e do trabalho autônomo e diminuição do assalariamento sem carteira;

**Comércio: acréscimo** de 39 mil ocupações (3,0%), com aumento do número de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada e redução no contingente de autônomos;

**Serviços: aumento** de 245 mil ocupações (5,9%), com ampliação do assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada;

**Outros Setores: crescimento** de 51 mil ocupações (5,6%), principalmente nos Serviços Domésticos.

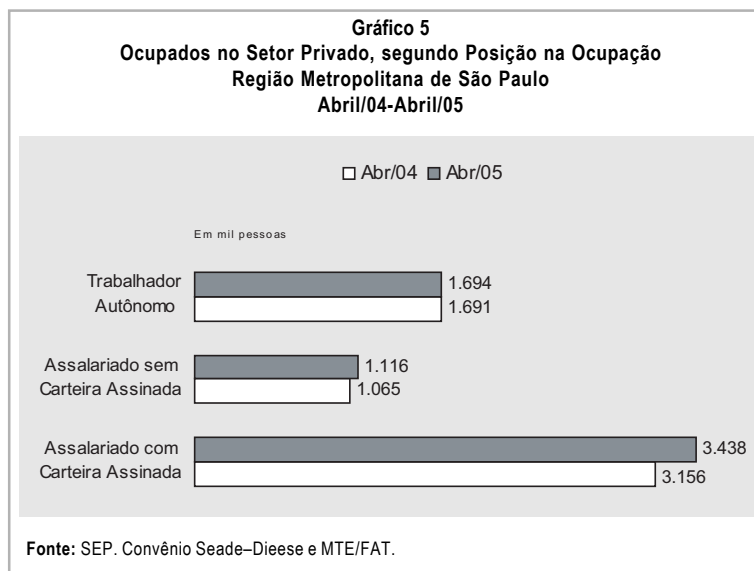


16. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação na Indústria aumentou 6,7%, reflexo da criação de postos de trabalho nos ramos Química e Borracha (19,0%), Vestuário e Têxtil (13,0%), Alimentação (12,2%), no agregado Outras Indústrias (5,1%) e na Metal-Mecânica (4,0%). Registrou-se redução somente no ramo de Gráfica e Papel (14,0%).

## OCUPAÇÃO

17. No mesmo período, a ocupação nos Serviços cresceu 5,9%, graças ao desempenho favorável, principalmente, nos Serviços Auxiliares (36,9%), Transportes (9,3%), Alimentação (7,8%), no agregado Outros Serviços (7,7%) e Limpeza e Outras Oficinas (7,6%). Os decréscimos ocorreram nos Serviços Creditícios e Financeiros (2,7%), Especializados (1,9%) e na Educação (1,0%). Na Saúde houve relativa estabilidade (-0,3%).

18. A comparação com abril de 2004, segundo posição na ocupação, indica que a elevação do nível de ocupação resultou, basicamente, do aumento da contratação do trabalho assalariado com e sem carteira assinada pelo segmento privado (282 mil e 51 mil pessoas, respectivamente). As contribuições do setor público (5 mil) e do trabalho autônomo (3 mil) foram bastante inferiores (Gráfico 5). Também houve criação de 85 mil postos de trabalho nas demais posições ocupacionais.



## RENDIMENTOS

19. Entre fevereiro e março, o rendimento médio real dos ocupados manteve-se praticamente estável (-0,1%) e o dos assalariados apresentou variação de 0,5%, passando a valer, respectivamente, R\$ 1.018 e R\$ 1.088. Comparados a março de 2004, o rendimento dos ocupados apresentou relativa estabilidade (-0,1%) e o dos assalariados decresceu 0,7% (Tabela 6).

**Tabela 6**

**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados e Trabalhadores Autônomos, segundo Categorias Seleccionadas Região Metropolitana de São Paulo Março/04-Março/05**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de março de 2005)			Variações (%)	
	Mar/04	Fev/05	Mar/05	Mar-05/ Fev-05	Mar-05/ Mar-04
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.019</b>	<b>1.019</b>	<b>1.018</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,1</b>
Total de Assalariados (2)	1.096	1.083	1.088	0,5	-0,7
Setor Privado	1.020	1.029	1.035	0,6	1,5
Indústria	1.140	1.210	1.186	-2,0	4,0
Comércio	855	797	823	3,2	-3,8
Serviços	1.013	1.017	1.043	2,6	3,0
Com Carteira Assinada	1.117	1.134	1.132	-0,2	1,3
Sem Carteira Assinada	727	694	726	4,5	-0,2
Trabalhadores Autônomos	697	720	721	0,1	3,3

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

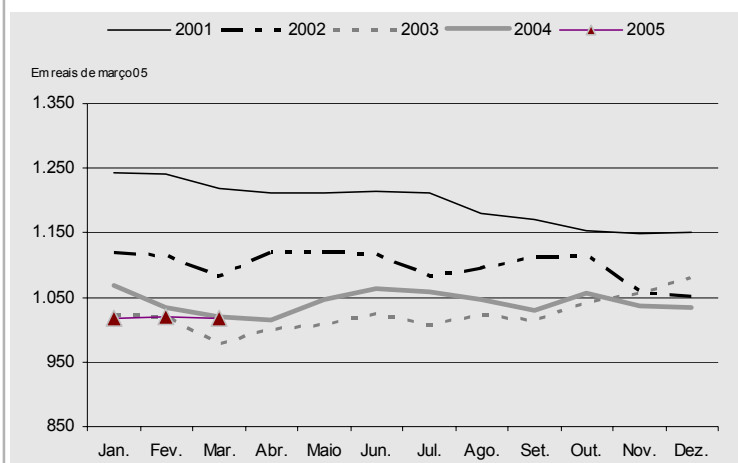
(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

(2) Inclui setor público.

20. O salário médio real no setor privado cresceu 0,6% entre fevereiro e março, resultado dos aumentos dos rendimentos pagos no Comércio (3,2%) e nos Serviços (2,6%), que mais que compensaram a redução dos rendimentos na Indústria (2,0%). Nos últimos 12 meses, o rendimento médio dos assalariados no setor privado elevou-se em 1,5%, observando-se expansão na Indústria (4,0%) e nos Serviços (3,0%) e redução no Comércio (3,8%).

21. Entre fevereiro e março, o rendimento médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada do setor privado permaneceu relativamente estável (-0,2%) e o dos sem carteira cresceu 4,5%, passando a valer R\$ 1.132 e R\$ 726, respectivamente. O rendimento médio dos autônomos, no mesmo período, mante-

**Gráfico 6**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2001-2005**



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

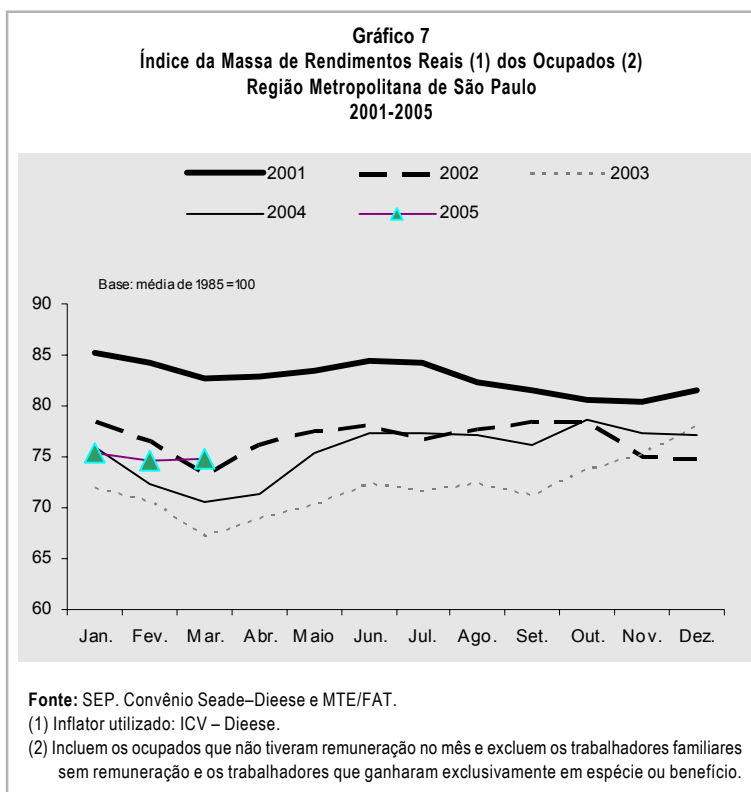
## RENDIMENTOS

ve-se praticamente estável (0,1%), passando a corresponder a R\$ 721. Em comparação a março de 2004, o rendimento médio dos trabalhadores autônomos aumentou 3,3%, o dos assalariados com carteira assinada cresceu 1,3% e o dos sem carteira assinada apresentou relativa estabilidade (-0,2%).

22. O rendimento médio dos homens correspondeu a R\$ 1.209 em março, variação de 0,6% em relação ao valor de fevereiro, e o das mulheres ficou 1,2% menor, passando para R\$ 787. Esses movimentos fizeram com que as mulheres passassem a receber o equivalente a 65,1% do rendimento dos homens, proporção inferior à de fevereiro (66,3%). Em relação a março de 2004, o rendimento dos homens aumentou 1,7% e o das mulheres reduziu-se em 3,0%.

23. Entre fevereiro e março, o valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres (R\$ 202) apresentou pequena redução (0,8%) e o valor mínimo obtido pelos 10% de ocupados mais ricos (R\$ 2.022) permaneceu estável. Comparados a março de 2004, esses valores reduziram-se em 6,5% e 6,6%, respectivamente.

24. A massa de rendimentos dos ocupados permaneceu praticamente estável (0,1%), entre fevereiro e março, enquanto a massa salarial cresceu 1,6%, resultado de variações positivas do nível de emprego e do salário médio. Em relação a março de 2004, as massas de rendimentos de ocupados e assalariados cresceram 5,9% e 6,5%, respectivamente, refletindo a ampliação dos níveis ocupacionais, já que os rendimentos médios diminuíram no período.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ECONOMIA E  
PLANEJAMENTO

### SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP  
Fone 2171.7200 Fax 2171.7324  
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br  
E-mail: geadi@seade.gov.br

Departamento Intersindical de  
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos  
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes - São Paulo - SP |  
CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394  
www.dieese.org.br | en@dieese.org.br





---

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

---



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria de Economia e Planejamento

**SEADE**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000  
Caixa Postal 2658 CEP 01060-970  
São Paulo SP [www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)  
Fone (11) 2171.7200 Fax (11) 2171.7324  
[gadi@seade.gov.br](mailto:gadi@seade.gov.br) [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)

Departamento Intersindical de  
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos  
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes - São Paulo - SP |  
CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) | [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Serf.

**Abril 2005**

# PED

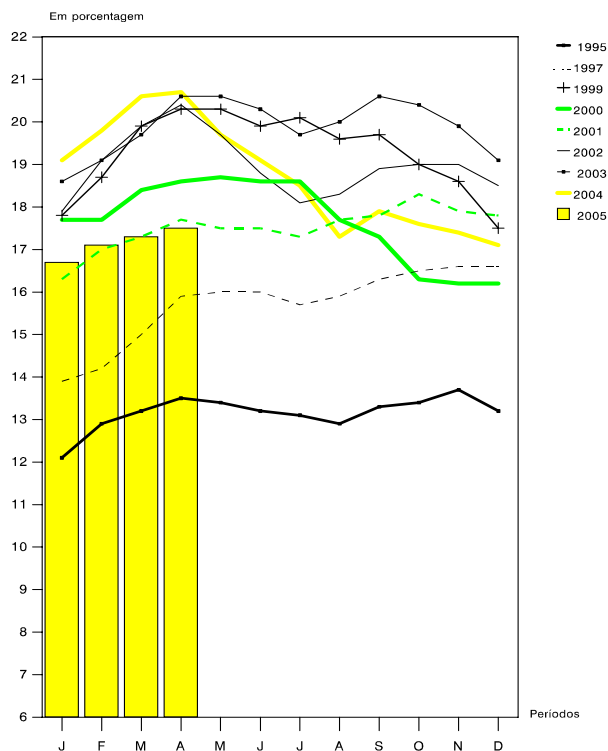
**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO**

# INDICADORES SELECIONADOS

**SEADE/DIEESE**

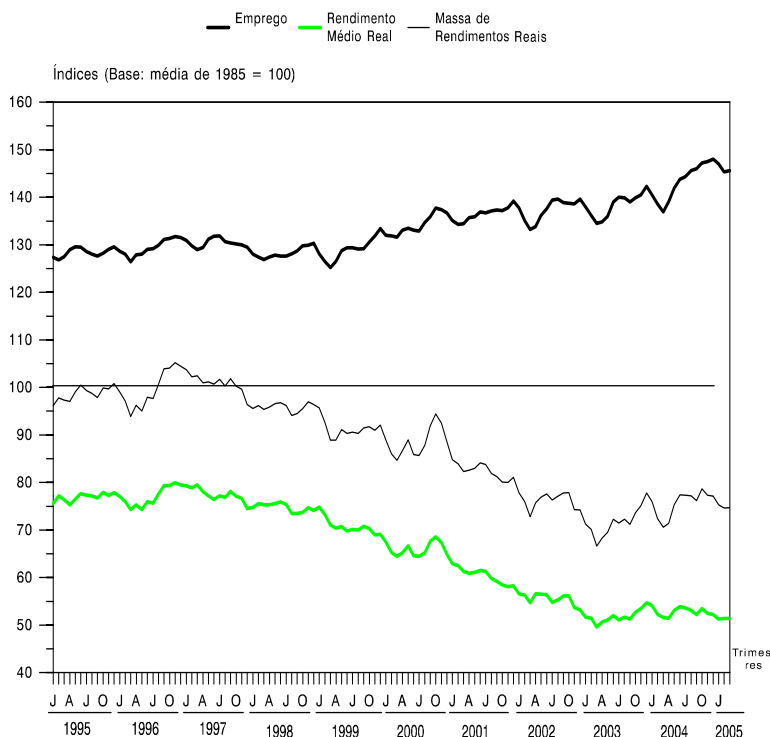
---

**GRÁFICO 1**  
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

**GRÁFICO 2**  
ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA  
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

**TABELA 1**  
ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total <sup>1</sup>
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>					
Abr-1995 .....	8.172	127,0	7.069	125,6	1.103	136,8	5.051	118,1	61,8	13,5	
Abr-1996 .....	8.353	129,8	7.025	124,8	1.328	164,8	5.141	120,2	61,9	15,9	
Abr-1997 .....	8.485	131,8	7.136	126,7	1.349	167,4	5.289	123,7	61,6	15,9	
Abr-1998 .....	8.707	135,3	7.070	125,6	1.637	203,1	5.360	125,3	61,9	18,8	
Abr-1999 .....	8.880	138,0	7.077	125,7	1.803	223,7	5.489	128,3	61,8	20,3	
Abr-2000 .....	9.226	143,3	7.510	133,4	1.716	212,9	5.441	127,2	62,9	18,6	
Abr-2001 .....	9.322	144,8	7.672	136,3	1.650	204,7	5.570	130,2	62,6	17,7	
Abr-2002 .....	9.526	148,0	7.583	134,7	1.943	241,1	5.570	130,2	63,1	20,4	
Abr-2003 .....	9.644	149,8	7.657	136,0	1.987	246,5	5.664	132,4	63,0	20,6	
Abr-2004 .....	9.875	153,4	7.831	139,1	2.044	253,6	5.651	132,1	63,6	20,7	
Maio-2004 .....	9.948	154,6	7.988	141,9	1.960	243,2	5.596	130,8	64,0	19,7	18.818
Jun .....	10.006	155,5	8.095	143,8	1.911	237,1	5.556	129,9	64,3	19,1	18.840
Jul .....	9.972	154,9	8.127	144,3	1.845	228,9	5.609	131,2	64,0	18,5	18.862
Ago .....	10.031	155,9	8.195	145,6	1.836	227,8	5.569	130,2	64,3	18,3	18.884
Set .....	10.012	155,6	8.220	146,0	1.792	222,3	5.607	131,1	64,1	17,9	18.907
Out .....	10.055	156,2	8.285	147,2	1.770	219,6	5.582	130,5	64,3	17,6	18.929
Nov .....	10.051	156,2	8.302	147,5	1.749	217,0	5.605	131,1	64,2	17,4	18.951
Dez .....	10.048	156,1	8.330	148,0	1.718	213,2	5.627	131,6	64,1	17,1	18.973
Jan-2005 .....	9.934	154,3	8.275	147,0	1.659	205,8	5.760	134,7	63,3	16,7	18.996
Fev .....	9.868	153,3	8.181	145,3	1.687	209,3	5.845	136,7	62,8	17,1	19.018
Mar .....	9.911	154,0	8.196	145,6	1.715	212,8	5.821	136,1	63,0	17,3	19.041
Abr .....	10.018	155,6	8.265	146,8	1.753	217,5	5.733	134,1	63,6	17,5	19.063
Varição Mensal											
Abr-2005/Mar-2005 ..	1,1		0,8		2,2		-1,5		1,0		
Varição no Ano											
Abr-2005/Dez-2004 .	-0,3		-0,8		2,0		1,9		-0,8		
Varição Anual											
Abr-2005/Abr-2004 ..	1,4		5,5		-14,2		1,5		0,0		

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

**TABELA 2**  
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO  
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1995-2005

Em porcentagem

Trimestre	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
		Total	Precário	Desalento							
Abr-1995 .....	13,5	9,4	4,1	3,3	0,8	12,6	8,7	3,9	15,2	10,7	4,6
Abr-1996 .....	15,9	11,0	4,9	3,8	1,1	14,8	10,4	4,5	17,9	12,1	5,8
Abr-1997 .....	15,9	10,7	5,2	3,9	1,3	14,8	10,1	4,6	18,1	11,8	6,3
Abr-1998 .....	18,8	12,4	6,4	4,7	1,7	17,6	11,6	6,0	21,3	14,2	7,1
Abr-1999 .....	20,3	13,4	6,9	4,7	2,1	18,8	12,4	6,3	23,3	15,3	8,0
Abr-2000 .....	18,6	11,8	6,8	4,8	2,0	17,2	11,2	6,0	20,9	12,8	8,1
Abr-2001 .....	17,7	11,5	6,2	4,6	1,6	16,5	10,7	5,8	19,5	12,6	6,9
Abr-2002 .....	20,4	13,3	7,1	5,1	1,9	19,0	12,3	6,7	22,4	14,8	7,5
Abr-2003 .....	20,6	13,6	7,0	5,0	2,0	19,5	12,8	6,7	22,2	15,0	7,3
Abr-2004 .....	20,7	13,2	7,5	5,2	2,2	20,5	12,8	7,7	20,9	13,8	7,1
Maio-2004 .....	19,7	12,3	7,4	5,2	2,1	19,7	12,3	7,4	19,7	12,4	7,3
Jun .....	19,1	11,8	7,3	5,2	2,1	18,5	11,4	7,1	20,0	12,4	7,6
Jul .....	18,5	11,7	6,8	5,0	1,9	17,7	11,4	6,4	19,7	12,2	7,5
Ago .....	18,3	11,7	6,6	4,9	1,8	17,3	11,2	6,1	19,8	12,3	7,5
Set .....	17,9	11,4	6,5	4,8	1,7	17,2	11,2	6,0	18,8	11,5	7,2
Out .....	17,6	10,8	6,8	5,1	1,7	17,2	10,8	6,4	18,2	10,8	7,4
Nov .....	17,4	10,4	7,0	5,3	1,7	16,8	10,2	6,6	18,3	10,7	7,5
Dez .....	17,1	10,0	7,1	5,4	1,6	16,4	9,9	6,5	18,0	10,1	7,8
Jan-2005 .....	16,7	9,9	6,8	5,0	1,8	15,9	9,6	6,2	17,9	10,3	7,6
Fev .....	17,1	10,4	6,7	4,8	1,9	16,1	10,1	6,0	18,3	10,7	7,5
Mar .....	17,3	10,9	6,4	4,7	1,7	15,9	10,0	5,8	19,2	12,0	7,2
Abr .....	17,5	11,1	6,4	4,9	1,5	15,9	10,0	5,9	19,7	12,7	7,1
Varição Mensal											
Abr-2005/Mar-2005 ...	1,2	1,8	0,0	4,3	-11,8	0,0	0,0	1,7	2,6	5,8	-1,4
Varição no Ano											
Abr-2005/Dez-2004 ..	2,3	11,0	-9,9	-9,3	-6,3	-3,0	1,0	-9,2	9,4	25,7	-9,0
Varição Anual											
Abr-2005/Abr-2004 ...	-15,5	-15,9	-14,7	-5,8	-31,8	-22,4	-21,9	-23,4	-5,7	-8,0	0,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

**TABELA 3**  
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Abr-1995 .....	13,5	11,7	16,0	44,7	32,8	20,5	9,8	6,4	6,6	18,7	11,2	2,3
Abr-1996 .....	15,9	13,8	18,8	50,5	40,0	22,1	12,7	8,2	8,4	21,5	13,7	2,2
Abr-1997 .....	15,9	14,2	18,3	45,5	41,2	22,4	12,3	8,8	9,0	21,2	13,7	2,2
Abr-1998 .....	18,8	16,4	22,1	56,8	48,9	25,8	15,0	10,9	11,2	24,5	16,3	2,6
Abr-1999 .....	20,3	18,4	22,8	51,3	50,6	28,9	15,9	13,1	12,5	26,2	17,6	2,7
Abr-2000 .....	18,6	15,5	22,4	43,8	47,3	27,0	14,5	11,8	11,0	24,2	16,0	2,6
Abr-2001 .....	17,7	15,1	21,0	49,7	47,0	25,3	13,6	11,5	10,5	22,9	15,2	2,5
Abr-2002 .....	20,4	17,3	24,2	54,7	56,5	30,0	15,7	12,9	11,8	26,8	17,6	2,8
Abr-2003 .....	20,6	17,6	24,2	50,4	51,4	30,8	16,7	13,6	12,6	26,5	17,9	2,8
Abr-2004 .....	20,7	18,2	23,5	45,4	57,5	32,8	16,1	12,3	11,3	27,5	17,7	2,9
Maio-2004 .....	19,7	16,9	23,0	43,4	53,6	31,5	15,5	11,7	10,2	26,5	16,9	2,8
Jun .....	19,1	16,4	22,3	43,2	53,1	30,1	15,2	11,7	10,2	25,5	16,3	2,8
Jul .....	18,5	15,8	21,8	50,0	54,1	28,8	14,7	11,3	9,9	24,9	15,7	2,8
Ago .....	18,3	16,0	21,1	48,2	53,5	29,4	14,4	10,7	9,9	24,5	15,5	2,9
Set .....	17,9	15,8	20,4	44,7	51,8	28,7	13,8	10,5	9,8	23,8	15,0	2,8
Out .....	17,6	15,4	20,3	40,2	49,8	28,0	13,9	10,5	9,7	23,4	14,8	2,9
Nov .....	17,4	15,2	20,0	42,1	50,3	26,5	14,0	10,7	10,0	22,9	14,6	2,8
Dez .....	17,1	14,8	19,6	47,5	50,5	25,7	13,8	10,3	9,7	22,6	14,3	2,8
Jan-2005 .....	16,7	14,5	19,3	44,7	50,8	25,5	12,9	10,4	9,4	22,1	14,1	2,6
Fev .....	17,1	14,7	19,9	42,6	52,3	26,8	13,2	10,3	9,7	22,4	14,4	2,7
Mar .....	17,3	14,9	20,1	43,0	52,3	27,5	13,6	10,2	9,6	22,9	14,8	2,5
Abr .....	17,5	14,9	20,6	41,2	51,6	28,1	14,4	9,8	9,5	23,4	15,1	2,4
Varição Mensal												
Abr-2005/Mar-2005 ...	1,2	0,0	2,5	-4,2	-1,3	2,2	5,9	-3,9	-1,0	2,2	2,0	-4,0
Varição no Ano												
Abr-2005/Dez-2004 ..	2,3	0,7	5,1	-13,3	2,2	9,3	4,3	-4,9	-2,1	3,5	5,6	-14,3
Varição Anual												
Abr-2005/Abr-2004 ...	-15,5	-18,1	-12,3	-9,3	-10,3	-14,3	-10,6	-20,3	-15,9	-14,9	-14,7	-17,2

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

**TABELA 4**  
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros <sup>2</sup>	Assalariados <sup>1</sup>					Total de Autônomos
						Total	Setor Privado			Setor Público <sup>3</sup>	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Abr-1995	125,6	97,1	151,6	145,4	106,2	117,4	117,0	108,9	168,1	122,3	154,9
Abr-1996	124,8	89,3	149,7	148,2	113,4	112,6	112,8	104,6	164,0	113,8	167,1
Abr-1997	126,7	84,1	153,0	155,5	115,1	111,8	113,9	102,4	186,5	101,5	164,8
Abr-1998	125,6	79,0	144,4	157,8	121,2	112,7	113,7	102,1	186,5	110,7	163,2
Abr-1999	125,7	73,8	140,2	164,5	119,2	111,2	112,3	99,8	191,2	108,4	172,5
Abr-2000	133,4	77,9	140,2	178,4	124,6	117,9	118,7	102,0	223,9	114,9	187,5
Abr-2001	136,3	85,8	156,8	173,9	122,8	122,3	125,6	106,9	243,8	106,4	188,8
Abr-2002	134,7	81,5	158,8	172,9	122,5	120,4	121,0	105,9	216,3	118,8	196,4
Abr-2003	136,0	79,4	151,6	176,2	135,6	121,7	124,2	107,7	228,4	110,4	184,8
Abr-2004	139,1	80,8	164,0	180,3	129,7	123,9	125,0	108,3	230,1	121,2	198,2
Maio-2004	141,9	83,7	169,3	182,5	131,1	127,4	128,9	110,7	243,3	122,3	197,5
Jun	143,8	85,2	171,6	184,9	131,8	128,1	129,9	112,5	239,7	121,0	199,2
Jul	144,3	85,2	167,2	188,1	131,1	129,4	131,1	112,4	249,4	121,5	199,1
Ago	145,6	85,4	164,4	190,4	135,8	129,0	130,6	112,2	246,1	123,9	205,5
Set	146,0	86,1	158,7	192,5	137,3	130,5	131,7	112,0	255,9	127,3	206,1
Out	147,2	85,5	161,0	193,2	143,2	131,3	132,2	113,1	252,4	129,8	208,7
Nov	147,5	85,2	163,4	194,7	138,8	131,7	132,3	114,0	247,6	133,1	211,2
Dez	148,0	85,9	172,3	192,5	137,9	131,4	132,2	114,1	246,6	130,5	216,7
Jan-2005	147,0	87,6	175,4	190,5	128,8	130,9	132,3	114,2	246,8	125,1	214,3
Fev	145,3	85,7	170,3	188,3	133,2	130,5	132,0	114,3	244,0	125,1	203,2
Mar	145,6	86,3	169,6	188,7	133,5	131,5	133,7	116,7	241,0	122,4	195,9
Abr	146,8	86,2	168,9	191,0	136,9	132,6	134,8	118,0	241,2	122,1	198,5
Varição Mensal											
Abr-2005/Mar-2005	0,8	-0,2	-0,4	1,2	2,5	0,8	0,8	1,1	0,1	-0,3	1,3
Varição no Ano											
Abr-2005/Dez-2004	-0,8	0,3	-2,0	-0,8	-0,7	1,0	2,0	3,4	-2,2	-6,5	-8,4
Varição Anual											
Abr-2005/Abr-2004	5,5	6,7	3,0	5,9	5,6	7,1	7,9	8,9	4,8	0,7	0,2

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

**TABELA 5**  
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Abr-1995	112,7	87,4	84,0	86,8	90,0	83,5	94,5	94,0	73,3	139,9	115,7	76,8
Abr-1996	112,0	80,4	73,9	75,6	83,3	90,8	88,4	92,5	81,3	138,2	122,8	75,0
Abr-1997	113,8	75,7	66,7	62,8	76,9	92,3	102,3	93,4	70,9	141,2	131,0	76,8
Abr-1998	112,7	71,2	65,1	68,9	62,2	83,8	91,0	88,8	92,8	133,3	129,9	64,3
Abr-1999	112,8	66,5	57,7	60,4	61,9	80,9	93,3	83,8	73,3	129,3	139,4	50,0
Abr-2000	119,7	70,1	60,0	72,8	61,3	84,5	103,6	86,8	65,7	129,3	146,2	96,4
Abr-2001	122,3	77,3	66,3	75,2	74,1	85,1	110,8	98,5	70,1	144,7	142,5	83,9
Abr-2002	120,9	73,4	64,5	67,2	71,8	85,8	110,3	83,4	72,5	146,6	142,7	67,9
Abr-2003	122,1	71,5	61,2	66,1	72,3	76,4	111,6	84,9	85,3	139,9	154,2	83,9
Abr-2004	124,9	72,8	63,2	77,0	66,7	71,0	101,4	94,0	78,1	151,3	150,7	69,6
Maio-2004	127,4	75,4	64,5	79,9	71,9	76,4	103,3	94,9	79,7	156,2	150,2	83,9
Jun	129,1	76,8	64,5	81,0	76,4	71,3	112,2	96,4	74,1	158,3	154,0	87,5
Jul	129,6	76,7	64,6	81,9	76,0	67,4	115,0	94,9	74,5	154,2	154,6	71,4
Ago	130,7	76,9	64,3	75,7	76,5	66,1	116,2	103,1	68,5	151,7	161,3	103,6
Set	131,1	77,6	66,0	74,3	73,9	78,1	113,6	101,9	72,1	146,4	156,4	146,4
Out	132,1	77,0	63,5	70,9	72,8	83,0	118,4	105,6	72,5	148,5	163,1	164,3
Nov	132,4	76,7	62,6	76,1	73,8	74,8	114,1	105,8	79,3	150,8	156,2	133,9
Dez	132,8	77,4	62,8	80,7	77,4	76,4	111,7	103,1	76,5	159,0	160,4	101,8
Jan-2005	131,9	78,9	64,9	83,7	81,9	82,4	101,9	101,0	75,7	161,8	150,2	73,2
Fev	130,4	77,2	65,1	86,5	79,0	80,6	92,0	94,9	74,9	157,2	153,8	103,6
Mar	130,7	77,8	67,2	92,1	74,9	81,9	92,0	93,4	75,3	156,5	156,0	87,5
Abr	131,8	77,6	65,7	91,7	75,4	79,7	87,2	98,8	72,5	155,9	160,8	103,6
Varição Mensal												
Abr-2005/Mar-2005	0,8	-0,2	-2,1	-0,4	0,6	-2,7	-5,2	5,7	-3,7	-0,4	3,1	18,4
Varição no Ano												
Abr-2005/Dez-2004	-0,8	0,3	4,7	13,7	-2,6	4,3	-21,9	-4,2	-5,2	-2,0	0,3	1,8
Varição Anual												
Abr-2005/Abr-2004	5,5	6,7	4,0	19,0	13,0	12,2	-14,0	5,1	-7,1	3,0	6,8	48,7

(Continua)

**TABELA 5**  
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especia- lizados	Admin. e Util.Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Abr-1995 .....	127,6	141,2	123,6	119,4	116,6	179,8	103,5	96,5	134,0	128,6	122,6	208,2	134,5
Abr-1996 .....	130,0	130,6	123,2	112,4	120,2	183,3	98,0	82,8	151,0	133,0	134,9	248,3	140,5
Abr-1997 .....	136,5	165,7	151,8	101,8	135,5	209,2	100,0	87,9	152,1	118,8	138,3	268,6	146,0
Abr-1998 .....	138,5	195,2	137,3	124,7	108,8	200,8	110,4	80,2	165,2	126,8	148,9	257,3	142,2
Abr-1999 .....	144,3	188,6	130,9	125,9	128,6	202,5	114,5	76,0	155,4	134,5	143,3	339,2	158,9
Abr-2000 .....	156,6	219,1	164,9	126,0	139,7	232,7	116,2	72,7	166,4	146,4	159,3	347,1	178,0
Abr-2001 .....	152,6	212,5	133,4	134,1	135,8	225,4	115,1	76,5	158,0	135,5	151,3	420,7	163,0
Abr-2002 .....	151,7	193,5	138,2	120,1	141,6	228,2	113,2	69,7	150,8	162,5	150,2	427,9	162,0
Abr-2003 .....	154,7	157,6	155,3	136,0	144,8	239,6	108,6	74,3	164,0	146,0	159,8	421,7	165,5
Abr-2004 .....	158,2	182,7	159,3	136,4	132,2	254,8	118,2	72,7	157,6	153,2	172,3	399,2	171,7
Maio-2004 .....	160,1	172,7	161,6	139,4	134,3	258,5	119,6	72,2	166,1	156,6	162,8	424,9	174,3
Jun .....	162,3	170,4	167,7	133,2	141,9	275,2	117,2	83,1	161,1	154,5	157,4	457,5	175,5
Jul .....	165,1	185,0	156,6	137,5	142,2	277,9	115,4	81,9	158,5	154,9	167,2	477,2	183,9
Ago .....	167,1	187,5	156,3	131,1	145,5	283,7	114,6	84,5	157,8	153,4	181,9	482,1	187,9
Set .....	168,9	195,0	168,5	131,7	145,9	280,4	117,8	84,7	170,9	148,5	184,6	477,6	187,0
Out .....	169,6	202,5	175,8	135,9	152,2	272,3	112,3	94,4	173,6	159,3	178,4	469,5	179,6
Nov .....	170,9	207,6	176,7	142,5	153,8	261,7	116,6	95,8	179,9	174,9	169,9	459,5	174,5
Dez .....	168,9	204,2	163,4	157,5	151,6	261,0	113,4	89,6	167,7	167,0	172,1	443,0	178,6
Jan-2005 .....	167,2	198,3	167,2	147,1	149,3	262,9	114,4	86,3	168,2	157,5	177,1	450,6	177,0
Fev .....	165,2	192,2	167,3	145,4	148,7	267,3	112,6	75,3	164,3	145,6	180,6	471,2	177,3
Mar .....	165,5	197,7	159,6	145,7	146,3	243,7	119,0	73,4	167,4	150,3	168,9	513,7	183,0
Abr .....	167,6	184,1	163,0	146,7	144,5	249,9	121,1	70,7	170,0	151,6	171,8	546,3	185,0
Varição Mensal													
Abr-2005/Mar-2005 ..	1,2	-6,9	2,1	0,7	-1,2	2,6	1,8	-3,7	1,5	0,9	1,7	6,3	1,1
Varição no Ano .....													
Abr-2005/Dez-2004 ..	-0,8	-9,8	-0,2	-6,8	-4,7	-4,2	6,8	-21,1	1,4	-9,2	-0,2	23,3	3,6
Varição Anual .....													
Abr-2005/Abr-2004 ..	5,9	0,8	2,3	7,6	9,3	-1,9	2,5	-2,7	7,8	-1,0	-0,3	36,9	7,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

**TABELA 6**  
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados <sup>1</sup>		Assalariados <sup>2</sup>	
	Valor Absoluto <sup>3</sup>	Índice <sup>4</sup>	Valor Absoluto <sup>3</sup>	Índice <sup>4</sup>
Mar-1995 .....	1.522	76,2	1.447	69,3
Mar-1996 .....	1.477	74,0	1.463	70,0
Mar-1997 .....	1.576	78,9	1.530	73,2
Mar-1998 .....	1.490	74,6	1.483	71,0
Mar-1999 .....	1.403	70,2	1.444	69,1
Mar-2000 .....	1.278	64,0	1.323	63,3
Mar-2001 .....	1.219	61,0	1.263	60,4
Mar-2002 .....	1.082	54,2	1.153	55,2
Mar-2003 .....	979	49,0	1.055	50,5
Mar-2004 .....	1.019	51,0	1.096	52,4
Abr-2004 .....	1.015	50,8	1.095	52,4
Maio .....	1.048	52,5	1.116	53,4
Jun .....	1.062	53,2	1.123	53,7
Jul .....	1.058	53,0	1.100	52,7
Ago .....	1.047	52,4	1.096	52,5
Set .....	1.030	51,6	1.101	52,7
Out .....	1.055	52,8	1.134	54,3
Nov .....	1.038	52,0	1.113	53,3
Dez .....	1.034	51,8	1.093	52,3
Jan-2005 .....	1.018	50,9	1.075	51,4
Fev .....	1.019	51,0	1.083	51,8
Mar .....	1.018	51,0	1.088	52,1
Varição Mensal				
Mar-2005/Fev-2005 .....		-0,1		0,5
Varição no Ano .....				
Mar-2005/Dez-2004 .....		-1,5		-0,4
Varição Anual .....				
Mar-2005/Mar-2004 .....		-0,1		-0,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de março de 2005. (4) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 7**  
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL <sup>1</sup>  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados <sup>2</sup>					Assalariados <sup>3</sup>				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Mar-1995	252	462	789	1.666	3.456	344	508	863	1.572	3.058
Mar-1996	295	492	799	1.593	3.153	393	558	886	1.593	2.987
Mar-1997	288	542	903	1.807	3.615	415	554	907	1.667	3.246
Mar-1998	312	521	858	1.580	3.470	417	573	871	1.614	3.130
Mar-1999	258	506	834	1.519	3.038	422	569	861	1.551	2.896
Mar-2000	235	470	738	1.389	2.822	361	533	787	1.420	2.654
Mar-2001	223	441	733	1.319	2.579	368	516	752	1.328	2.491
Mar-2002	241	404	670	1.209	2.283	346	511	739	1.318	2.288
Mar-2003	228	351	577	1.052	2.078	334	457	655	1.142	2.078
Mar-2004	216	378	594	1.082	2.166	324	465	650	1.170	2.166
Abr-2004	216	378	594	1.080	2.160	325	469	651	1.188	2.160
Mai	215	377	634	1.079	2.159	324	484	670	1.188	2.160
Jun	215	377	637	1.079	2.159	323	484	674	1.187	2.159
Jul	212	376	630	1.074	2.150	322	483	683	1.182	2.126
Ago	210	371	626	1.063	2.126	318	473	681	1.155	2.126
Set	208	367	624	1.050	2.100	314	469	682	1.155	2.100
Out	208	379	621	1.051	2.086	312	469	683	1.242	2.288
Nov	206	369	616	1.039	2.080	312	468	670	1.179	2.080
Dez	206	388	612	1.034	2.069	328	465	666	1.138	2.069
Jan-2005	204	387	612	1.062	2.052	324	473	692	1.162	2.041
Fev	204	396	606	1.109	2.022	333	489	706	1.210	2.040
Mar	202	393	604	1.100	2.022	332	490	700	1.200	2.022

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de março de 2005.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 8**  
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL <sup>1</sup>  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados <sup>2</sup>					Assalariados <sup>3</sup>				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Mar-1995	74,5	73,5	70,2	74,4	79,9	64,3	64,9	67,9	66,5	71,0
Mar-1996	87,0	78,3	71,1	71,2	72,9	73,5	71,3	69,7	67,4	69,3
Mar-1997	84,9	86,1	80,4	80,7	83,6	77,4	70,8	71,4	70,5	75,4
Mar-1998	92,2	82,8	76,3	70,6	80,2	77,8	73,2	68,6	68,2	72,7
Mar-1999	76,2	80,5	74,2	67,8	70,2	78,8	72,7	67,8	65,6	67,2
Mar-2000	69,4	74,8	65,7	62,0	65,2	67,3	68,1	62,0	60,0	61,6
Mar-2001	65,8	70,1	65,2	58,9	59,6	68,7	65,9	59,2	56,1	57,8
Mar-2002	71,2	64,2	59,7	54,0	52,8	64,6	65,3	58,2	55,7	53,1
Mar-2003	67,4	55,8	51,3	47,0	48,0	62,3	58,4	51,5	48,3	48,2
Mar-2004	63,8	60,1	52,9	48,3	50,1	60,5	59,4	51,2	49,5	50,3
Abr-2004	63,7	60,1	52,8	48,2	49,9	60,7	59,9	51,3	50,2	50,2
Mai	63,5	60,0	56,4	48,2	49,9	60,4	61,8	52,7	50,2	50,1
Jun	63,4	60,0	56,7	48,2	49,9	60,4	61,8	53,1	50,2	50,1
Jul	62,6	59,8	56,1	48,0	49,7	60,2	61,7	53,8	50,0	49,4
Ago	61,9	59,0	55,7	47,5	49,1	59,4	60,4	53,6	48,8	49,4
Set	61,4	58,4	55,5	46,9	48,5	58,7	60,0	53,7	48,8	48,8
Out	61,4	60,2	55,2	47,0	48,2	58,4	59,9	53,8	52,5	53,1
Nov	60,9	58,7	54,8	46,4	48,1	58,3	59,8	52,8	49,8	48,3
Dez	60,9	61,7	54,5	46,2	47,8	61,2	59,5	52,5	48,1	48,0
Jan-2005	60,3	61,6	54,4	47,4	47,4	60,4	60,5	54,5	49,1	47,4
Fev	60,1	63,0	53,9	49,5	46,7	62,1	62,5	55,6	51,1	47,4
Mar	59,6	62,5	53,7	49,1	46,7	62,0	62,6	55,1	50,7	46,9
Varição Mensal										
Mar-2005/Fev-2005	-0,8	-0,8	-0,3	-0,8	0,0	-0,2	0,2	-0,8	-0,8	-0,9
Varição no Ano										
Mar-2005/Dez-2004	-2,0	1,3	-1,4	6,4	-2,3	1,3	5,3	5,0	5,4	-2,3
Varição Anual										
Mar-2005/Mar-2004	-6,5	3,9	1,7	1,6	-6,6	2,4	5,5	7,6	2,6	-6,6

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 9**  
**ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS**  
**DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS<sup>1</sup>**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005**

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados <sup>2</sup>			Assalariados <sup>3</sup>		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Mar-1995 .....	124,1	76,4	94,7	116,2	69,4	80,6
Mar-1996 .....	123,2	74,3	91,5	112,9	70,3	79,3
Mar-1997 .....	126,2	79,5	100,3	111,9	73,6	82,3
Mar-1998 .....	124,8	75,4	94,0	112,2	71,7	80,4
Mar-1999 .....	124,3	71,1	88,3	110,2	70,0	77,1
Mar-2000 .....	131,8	64,5	84,9	116,4	63,7	74,1
Mar-2001 .....	135,0	61,3	82,7	122,6	60,5	74,2
Mar-2002 .....	134,1	54,7	73,3	121,0	55,7	67,4
Mar-2003 .....	135,6	49,6	67,2	123,3	51,1	62,9
Mar-2004 .....	136,9	51,6	70,6	122,1	53,1	64,8
Abr-2004 .....	139,1	51,4	71,4	123,9	53,0	65,6
Mai .....	141,9	53,1	75,3	127,4	54,1	68,9
Jun .....	143,8	53,9	77,4	128,1	54,4	69,6
Jul .....	144,3	53,6	77,3	129,4	53,3	68,9
Ago .....	145,6	53,1	77,2	129,0	53,2	68,5
Set .....	146,0	52,2	76,2	130,5	53,4	69,6
Out .....	147,2	53,5	78,7	131,3	54,9	72,0
Nov .....	147,5	52,5	77,3	131,7	53,7	70,7
Dez .....	148,0	52,2	77,1	131,4	52,6	69,0
Jan-2005 .....	147,0	51,3	75,3	130,9	51,7	67,6
Fev .....	145,3	51,4	74,6	130,5	52,1	67,9
Mar .....	145,6	51,4	74,7	131,5	52,5	69,0
Varição Mensal						
Mar-2005/Fev-2005 .....	0,2	0,0	0,1	0,8	0,8	1,6
Varição no Ano						
Mar-2005/Dez-2004 .....	-1,6	-1,5	-3,1	0,1	-0,2	-0,1
Varição Anual						
Mar-2005/Mar-2004 .....	6,3	-0,4	5,9	7,7	-1,1	6,5

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**NOTA:** Vide Nota Técnica n. 8.

**TABELA 10**  
**RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,<sup>1</sup> POR SETOR DE ATIVIDADE**  
**ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005**

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Mar-1995 .....	1.374	1.561	1.124	1.290	1.503	805
Mar-1996 .....	1.386	1.574	1.156	1.320	1.516	845
Mar-1997 .....	1.455	1.695	1.175	1.388	1.616	871
Mar-1998 .....	1.391	1.686	1.055	1.329	1.516	946
Mar-1999 .....	1.360	1.573	1.027	1.354	1.494	908
Mar-2000 .....	1.267	1.448	974	1.259	1.393	891
Mar-2001 .....	1.188	1.354	878	1.208	1.320	800
Mar-2002 .....	1.086	1.237	859	1.086	1.188	764
Mar-2003 .....	992	1.110	792	1.002	1.075	742
Mar-2004 .....	1.020	1.140	855	1.013	1.117	727
Abr-2004 .....	1.016	1.199	796	991	1.136	660
Mai .....	1.039	1.212	788	1.031	1.153	685
Jun .....	1.057	1.274	772	1.039	1.177	706
Jul .....	1.035	1.217	788	1.027	1.142	723
Ago .....	1.026	1.188	792	1.017	1.140	708
Set .....	1.020	1.162	777	1.015	1.139	686
Out .....	1.054	1.170	806	1.071	1.179	686
Nov .....	1.038	1.153	784	1.064	1.162	661
Dez .....	1.022	1.147	778	1.049	1.138	669
Jan-2005 .....	1.011	1.186	759	1.008	1.121	665
Fev .....	1.029	1.210	797	1.017	1.134	694
Mar .....	1.035	1.186	823	1.043	1.132	726

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de março de 2005.

**NOTA:** Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,<sup>1</sup> POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Mar-1995 .....	68,6	68,6	75,2	69,2	69,0	104,5
Mar-1996 .....	69,2	69,2	77,3	70,7	69,6	109,7
Mar-1997 .....	72,7	74,5	78,6	74,4	74,1	113,0
Mar-1998 .....	69,4	74,1	70,5	71,3	69,5	122,8
Mar-1999 .....	67,9	69,2	68,7	72,6	68,5	118,0
Mar-2000 .....	63,2	63,7	65,1	67,5	63,9	115,6
Mar-2001 .....	59,3	59,5	58,7	64,7	60,6	103,8
Mar-2002 .....	54,2	54,4	57,5	58,2	54,5	99,1
Mar-2003 .....	49,5	48,8	52,9	53,7	49,3	96,3
Mar-2004 .....	50,9	50,1	57,2	54,3	51,2	94,4
Abr-2004 .....	50,7	52,7	53,2	53,1	52,1	85,7
Mai .....	51,9	53,3	52,7	55,3	52,9	88,9
Jun .....	52,8	56,0	51,6	55,7	54,0	91,7
Jul .....	51,7	53,5	52,7	55,1	52,4	93,8
Ago .....	51,2	52,2	53,0	54,5	52,3	92,0
Set .....	50,9	51,1	52,0	54,4	52,2	89,1
Out .....	52,6	51,4	53,9	57,4	54,1	89,1
Nov .....	51,8	50,7	52,4	57,0	53,3	85,8
Dez .....	51,0	50,4	52,1	56,2	52,2	86,8
Jan-2005 .....	50,5	52,2	50,7	54,0	51,4	86,4
Fev .....	51,4	53,2	53,3	54,5	52,0	90,1
Mar .....	51,7	52,1	55,0	55,9	51,9	94,2
Variação Mensal						
Mar-2005/Fev-2005 .....	0,6	-2,0	3,2	2,6	-0,2	4,5
Variação no Ano						
Mar-2005/Dez-2004 .....	1,3	3,4	5,7	-0,5	-0,6	8,5
Variação Anual						
Mar-2005/Mar-2004 .....	1,5	4,0	-3,8	3,0	1,3	-0,2

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 12

RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2005

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal		Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados <sup>1</sup>	Assalariados <sup>2</sup>		Ocupados <sup>1</sup>	Assalariados <sup>2</sup>
Jan-2000 .....	797	814	Set .....	866	882
Fev .....	760	812	Out .....	843	855
Mar .....	879	895	Nov .....	803	838
Abr .....	831	855	Dez .....	904	924
Mai .....	823	866	Jan-2003 .....	842	920
Jun .....	799	813	Fev .....	852	919
Jul .....	844	858	Mar .....	849	901
Ago .....	883	914	Abr .....	932	993
Set .....	927	907	Mai .....	893	965
Out .....	896	912	Jun .....	908	966
Nov .....	837	836	Jul .....	890	966
Dez .....	838	857	Ago .....	931	969
Jan-2001 .....	833	841	Set .....	901	982
Fev .....	847	880	Out .....	976	1.029
Mar .....	805	854	Nov .....	991	1.023
Abr .....	829	885	Dez .....	976	987
Mai .....	855	906	Jan-2004 .....	963	1.050
Jun .....	829	837	Fev .....	910	974
Jul .....	855	865	Mar .....	950	1.011
Ago .....	825	872	Abr .....	955	1.053
Set .....	835	862	Mai .....	1.010	1.042
Out .....	839	863	Jun .....	1.007	1.045
Nov .....	836	867	Jul .....	970	1.018
Dez .....	861	888	Ago .....	1.007	1.063
Jan-2002 .....	782	836	Set .....	982	1.082
Fev .....	832	890	Out .....	1.057	1.128
Mar .....	803	849	Nov .....	973	1.020
Abr .....	873	885	Dez .....	989	1.044
Mai .....	841	881	Jan-2005 .....	1.033	1.099
Jun .....	808	862	Fev .....	996	1.062
Jul .....	817	863	Mar .....	1.005	1.083
Ago .....	888	926			

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.